

23ª questão

Ouçã a música e leia a letra de Nordeste Independente:

Documento

Nordeste Independente ou Imagine o Brasil (1984)

"Já que existe no sul esse conceito Que o nordeste é ruim, seco e ingrato Já que existe a separação de fato É preciso torná-la de direito (...)"

Sobre a canção, é correto afirmar que:

Alternativas

- A.** É uma crítica política à parte da população brasileira que não reconhece a importância do povo nordestino em sua própria constituição identitária.
- B.** Foi uma resposta dos compositores aos ataques e preconceitos direcionados aos nordestinos nas últimas quatro eleições presidenciais.
- C.** Defende a produção cultural e econômica do nordeste, imaginando-o como uma nação independente com sua própria bandeira, língua, hino e outros símbolos.
- D.** A gravação de Elba Ramalho foi censurada em 1984, com um selo fechando o LP onde se lia "Proibida a execução pública e radiotelevisão da música Nordeste Independente vetada pela Censura Federal".

Conteúdos relacionados

Link "Ouça a música "Nordeste

Independente" - Elba Ramalho"

Endereço:

[https://www.youtube.com/watch?](https://www.youtube.com/watch?v=QsLgIAO2nzU)

[v=QsLgIAO2nzU](https://www.youtube.com/watch?v=QsLgIAO2nzU)

Link "Ouça a música "Nordeste

Independente" - Ivanildo Vilanova"

Endereço:

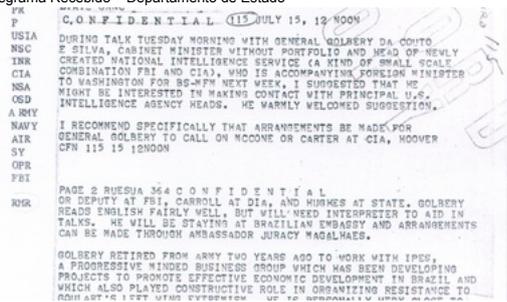
[https://www.youtube.com/watch?](https://www.youtube.com/watch?v=5wDFg8dKd4I)

[v=5wDFg8dKd4I](https://www.youtube.com/watch?v=5wDFg8dKd4I)

24ª questão

Documento

Telegrama Recebido – Departamento de Estado



Escolha uma das alternativas:

Alternativas

- A. Entre as siglas presentes na margem do telegrama é possível identificar agências de informação (CIA, NSA e FBI) e forças armadas (NAVY, ARMY e AIR), o que indica que elas tinham acesso ao conteúdo confidencial do documento.
- B. Mostra a organização dos serviços de inteligência e a conexão entre governos com o objetivo de monitorar a segurança interna, visando garantir a possível expansão do Bloco Socialista na América Latina, durante a Guerra Fria.
- C. Mostra o esforço dos Estados Unidos em influenciar a formação de um serviço de inteligência no Brasil a partir da figura de Golbery do Couto e Silva, um dos articuladores do Golpe Militar de 1964.
- D. Considerado, por muito tempo, confidencial, o telegrama produzido pela embaixada norte-americana e dirigido ao seu governo contém uma série de códigos e referências que não são imediatamente acessíveis à leitura.

Conteúdos relacionados

- Link "Opening Archives"
Endereço: <http://library.brown.edu/openingthearchives/>
lang=pt
- Link "Memórias Reveladas"
Endereço: <http://www.memoriasreveladas.gov.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?tpl=home>
- Link "Comissão Nacional da Verdade"
Endereço: <http://www.cnv.gov.br/>

25ª questão

Observe as imagens de escravos tigreiros

Documento

Semana Ilustrada n° 05, 1861



Documento

Semana Ilustrada n° 35, 1861



Escolha uma alternativa:

Alternativas

- A.** Representar seres humanos como bestas indica a insalubridade e a desumanização presentes na tarefa.
- B.** "Tigreiros" ou "Tigres" eram os nomes dados aos escravos que tinham como função esvaziar barris com excrementos nos rios e praias.
- C.** Na cidade do Rio de Janeiro ocorreram epidemias de cólera e febre amarela entre 1840 e 1850.
- D.** No século XIX, o saneamento básico estava a cargo do Estado, mas esta atividade não era sua prioridade.

Conteúdos relacionados

Link "Da higiene à construção da cidade"

Endereço:

<http://www.scielo.br/pdf/hcsm/v2n2/a04v2n2.pdf>

Link "Hemeroteca digital"

Endereço:

<http://bndigital.bn.br/hemeroteca-digital/>

26ª questão

A partir da leitura do texto, escolha uma das alternativas:

Documento

Futebol é coisa para macho?

"Além do machismo e do moralismo que essas ditas preocupações com o bem-estar das brasileiras não conseguem esconder (...)"

Conteúdos relacionados

Link "Memória social dos esportes"

Endereço:

[http://books.google.com.br/books?](http://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=9tcM6P8BwPMC&oi=fnd&pg=PA9&dq=hist%C3%B3ria+do+futebol+estado+novo+vargas&ots=JyM1PTr)

hl=pt-

[BR&lr=&id=9tcM6P8BwPMC&oi=fnd&pg=PA9&dq=hist%C3%B3ria+do+futebol+estado+novo+vargas&ots=JyM1PTr](http://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=9tcM6P8BwPMC&oi=fnd&pg=PA9&dq=hist%C3%B3ria+do+futebol+estado+novo+vargas&ots=JyM1PTr)

Alternativas

- A.** As mulheres eram valorizadas na Era Vargas segundo suas atividades domésticas e seu desempenho materno, sendo poucos os esportes a elas recomendados.
- B.** No contexto do Estado Novo, o controle sobre o corpo de homens e mulheres ligava-se à vontade do Estado de conformação da sociedade.
- C.** O esporte, principalmente o futebol, continua sendo uma prática exclusiva do público masculino.
- D.** Os esportes permitidos pelo Decreto-Lei mencionado no texto revelavam uma concepção científica do período sobre o corpo da mulher e suas capacidades.

27ª questão**Documento**

Terra Sonâmbula

"Meu pai sofria de sonhos, saía pela noite de olhos transabertos. Como dormia fora, nem dávamos conta (...)

Sobre o trecho de Terra Sonâmbula e sobre o contexto ao qual ele se refere, podemos afirmar que:

Conteúdos relacionados

Link "Nação e status"

Endereço:

<http://www.usp.br/revistausp/68/19-omar-ribeiro.pdf>

Alternativas

- A.** Os processos de independência do Brasil e das colônias portuguesas na África são comparáveis e simultâneos.
- B.** Embora escrito em nossa língua – a portuguesa – este texto literário cheio de metáforas traz características da forma de falar de outro país.
- C.** A escolha do nome do bebê remete à data da independência de Moçambique e o sangue mencionado ao final do trecho se refere à guerra civil que posteriormente se instaurou.
- D.** O texto, marcado pela influência do escritor brasileiro João Guimarães Rosa, revela a esperança de que a independência de Moçambique, assim como a criança que era aguardada no ventre da mãe, representassem o início de uma nova vida.

28ª questão

Documento

Pecus e Pecúnia discutem a divisão, 1978



Sobre o quadro apresentado, escolha a alternativa:

Conteúdos relacionados

Link "Conheça outras obras de Humberto Espíndola"

Endereço:

http://www.humbertoespindola.com.br/001-index_frameset.htm

Alternativas

- A.** Trata da separação do Estado do Mato Grosso em 1977, promovida pelo governo militar; o movimento separatista do Mato Grosso do Sul já era, contudo, ativo desde o século XIX.
- B.** Mostra um boi (Pecus) e a efigie da república utilizada na moeda de cruzeiro (Pecúnia), numa negociação tensa sobre o recorte do Estado do Mato Grosso.
- C.** É uma visão crítica sobre a divisão do Mato Grosso, apontando os interesses econômicos e militares envolvidos na separação.
- D.** O uso da cor vermelha ao fundo e no telefone foi interpretado como apologia ao comunismo pelo governo militar, que destruiu o quadro.

29ª questão**Documento**

Um sepulcro grande, amplo e fundo

"A crônica colonial e os diários de viajantes que estiveram no Brasil e em outras partes da América e do mundo entre os séculos XVI e XIX foram e continuam a ser utilizados sistematicamente como fontes (...)"

Escolha uma alternativa:

Alternativas

- A.** O desconhecimento das vitaminas e a recusa em se abastecer os navios com frutas por achar que estes tratamentos se relacionavam a práticas malignas são provas históricas de que as pessoas eram muito mais ignorantes em relação à cura de doenças do que são hoje.
- B.** O fato de que os marinheiros simples adoeciam mais que os oficiais e o uso de frutas como remédio contra o escorbuto são fatores que revelam algumas das relações de poder e de saber que existiam nos navios.
- C.** Baseado nas narrativas produzidas sobre as travessias dos oceanos e sobre o cotidiano e problemas da vida nos navios, o historiador analisa a questão do abastecimento, da alimentação e das doenças que acometiam os navegantes.
- D.** Conceber o "Atlântico como um espaço histórico" implica em entender os oceanos e os territórios que ele une não apenas como espaços físicos ou geográfico pré-existentes, mas como espaços históricos em construção.

30ª questão

Documento

Saudade, 1899



Observe a obra "Saudade" (1899) de Almeida Junior e escolha a alternativa:

Alternativas

- A.** No interior simples de uma casa sem reboco, apoiada ao batente de uma janela de madeira e próxima a um baú de pertences, uma mulher chora observando uma fotografia.
- B.** O quadro é um exemplo da pintura acadêmica, tanto por seu tema quanto pela forma de retratá-lo.
- C.** O fato de a mulher possuir um livro - que se vê ao fundo - e de estar calçando sapatos é indício de que se trata de uma liberta.
- D.** O pintor, ao usar uma cor escura para o xale que envolve a mulher e ao denominar a obra "Saudade", permite imaginar que se trata de uma jovem viúva.

Conteúdos relacionados

Link "Sobre Almeida Junior"

Endereço:

<http://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa18736/almeida-junior>

31ª questão

Documento

"Aderir", "jurar" e "aclamar"

"Em 28 de julho de 1823, uma Câmara Geral reunida em São Luís oficializou a 'adesão' da província ao Império brasileiro (...)"

O excerto permite afirmar que:

Alternativas

A. Existiram outros projetos políticos além do articulado a partir do Centro-Sul em torno de Dom Pedro I, cuja consolidação empregou o uso de força e violência.

B. O envio de poucas tropas para a província do Maranhão foi suficiente para assegurar a união territorial do Império brasileiro, que ocorreu sem derramamento de sangue.

C. A resistência do Maranhão em aderir à emancipação política mostra que não havia um conceito de nação brasileira preexistente.

D. A oficialização da adesão da província do Maranhão ao Império do Brasil ocorreu quase um ano após o "Grito do Ipiranga", tido como marco simbólico da Independência.

Conteúdos relacionados

Link "A liberdade em construção"

Endereço:

<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=000115155>

Link "Pátria coroada"

Endereço:

<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=000115610>

32ª questão

Observe as fotografias de bandos de cangaceiros realizadas por Benjamin Abrahão Botto.

Documento

Virgulino Ferreira da Silva (Lampião)



Documento

Em pé, Lampião e Maria Bonita



Documento

Grupo de Virgínio



Documento

Grupo de Corisco



Documento

Benjamin Abrahão Botto e o bando de Lampião



A partir das imagens e de seu conhecimento sobre o tema, escolha uma das alternativas:

Conteúdos relacionados

Link "Filme: O Baile Perfumado"

Endereço:

<https://www.youtube.com/watch?v=SnfSvKoYpio>

Link "Cangaço e cangaceiros"

Endereço:

http://www.revistafenix.pro.br/PDF13/DOSSIE_%20ARTIGO_13-Marcos_Edilson_de_Araujo_Clemente.pdf

Link "Bandoleiros, cangaceiros e matreiros"

Endereço:

http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-90742003000200012&script=sci_arttext

Link "A reportagem que reinventou Lampião"

Endereço:

<http://brasileiros.com.br/2013/07/a-reportagem-que-reinventou-lampiao/>

A. As imagens dos cangaceiros em cenas cotidianas constituem documentos históricos criados a partir da interação entre fotógrafo e fotografados. O retratado torna-se um personagem para o fotógrafo, mas também exprime seus sentimentos e intenções na imagem.

B. Benjamin Abrahão Botto foi único fotógrafo autorizado a seguir o bando e a divulgação das imagens ajudou a reforçar a figura de Lampião como arquétipo dos cangaceiros de seu tempo, dando-lhe publicidade e notabilidade.

C. As fotografias compõem uma série de imagens capturadas em 1936 e retratam cenas cotidianas de Lampião, sua mulher, Maria Bonita, os cangaceiros de seu bando, além do fotógrafo libanês Benjamin Abrahão Botto.

D. Antes de fotografar Lampião, Benjamin Abrahão Botto viveu em Canudos, onde foi o fotógrafo particular de Antonio Conselheiro. Após a morte do beato, Benjamin vendeu seus fios de cabelo como relicário.

33ª questão

Documento

As coletividades anormais

"Alguma coisa mais do que a simples loucura de um homem era necessária para este resultado e essa alguma coisa é a psicologia da época e do meio (...)"

Com base no excerto, é possível afirmar:

Alternativas

- A.** A explicação científica relacionada à guerra de Canudos atribui ao comportamento sertanejo – considerado "um elemento passivo" e de traços primitivos - um caráter patológico e anormal.
- B.** O médico Nina Rodrigues propõe uma explicação de base científica para um comportamento social coletivo.
- C.** A obra de Nina Rodrigues, cujo valor científico não foi devidamente reconhecido no Brasil, deu origem ao principal método de análise sociológica contemporânea: o "determinismo racial", também conhecido como "psicologia de massas".
- D.** Trata-se de um tipo de discurso de base cientificista que naturalizava diferenças sociais, atribuindo aos comportamentos dos grupos considerados subalternos um caráter de degeneração biológica causado por fatores raciais e/ou geográficos.

Conteúdos relacionados

Link "Nina Rodrigues: sua interpretação do evolucionismo social "

Endereço:
<http://www.scielo.br/pdf/pe/v8n2/v8n2a03.pdf>

Link "Leia a obra completa"

Endereço:
<http://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/188307/As%20Coletividades%20Anormais.pdf?sequence=3>

34ª questão

Nesta tarefa, fornecemos a vocês documentos históricos.

Vocês já os conhecem, pois apareceram em nossas questões até esse momento.

Sua tarefa é organizá-los de duas formas:

Dentro de uma linha de tempo histórico de produção: coloque cada documento dentro da época a que pertence, ou seja, a época em que foi originalmente escrito ou produzido.

Dentro de uma linha de tempo histórico do tema abordado: coloque cada documento dentro da época a que se refere, ou seja, a época sobre a qual fala o documento.

Observe que um documento pode falar de um século específico ou abordar períodos mais amplos.

Para organizá-los, basta selecionar dentre a lista fornecida o período histórico que considera correto.

Atenção! É necessário confirmar a organização dos documentos depois que a sua equipe terminar a tarefa. Ao clicar em "Rascunho" o trabalho fica salvo em modo rascunho, e mesmo que você saia da página da Olimpíada e retorne depois, o rascunho estará salvo e disponível.

O envio definitivo ocorre apenas quando a equipe clicar em "Concluir Tarefa". Após clicar em "Concluir Tarefa" nenhuma alteração poderá ser feita. Por isso só clique em "Concluir Tarefa" após ter organizado todos os documentos.

Documento 1

Título: "Cena de Rua (patrão e escravo), 1817-1829" [Aquarela]

Este documento encontra-se na 1ª Fase

Quando foi produzido o documento?

[Pré-História] [Séc. XV] [Séc. XVI] [Séc. XVII] [Séc. XVIII] [Séc. XIX] [Séc. XX] [Séc. XXI]

A que período histórico o documento se refere?

[Pré-História] [Séc. XV] [Séc. XVI] [Séc. XVII] [Séc. XVIII] [Séc. XIX] [Séc. XX] [Séc. XXI]

Documento 2

Título: "Barulhinho Bom" [Artigo de Revista]

Este documento encontra-se na 1ª Fase

Quando foi produzido o documento?

[Pré-História] [Séc. XV] [Séc. XVI] [Séc. XVII] [Séc. XVIII] [Séc. XIX] [Séc. XX] [Séc. XXI]

A que período histórico o documento se refere?

[Pré-História] [Séc. XV] [Séc. XVI] [Séc. XVII] [Séc. XVIII] [Séc. XIX] [Séc. XX] [Séc. XXI]

Documento 3

Título: "Instruções para a Polícia do Theatro de São Pedro de Alcantara" [Documento Legal]

Este documento encontra-se na 1ª Fase

Quando foi produzido o documento?

[Pré-História] [Séc. XV] [Séc. XVI] [Séc. XVII] [Séc. XVIII] [Séc. XIX] [Séc. XX] [Séc. XXI]

A que período histórico o documento se refere?

[Pré-História] [Séc. XV] [Séc. XVI] [Séc. XVII] [Séc. XVIII] [Séc. XIX] [Séc. XX] [Séc. XXI]

Documento 4

Título: "Monumento aos Garimpeiros" [Monumento]

Este documento encontra-se na 1ª Fase

Quando foi produzido o documento?

[Pré-História] [Séc. XV] [Séc. XVI] [Séc. XVII] [Séc. XVIII] [Séc. XIX] [Séc. XX] [Séc. XXI]

A que período histórico o documento se refere?

[Pré-História] [Séc. XV] [Séc. XVI] [Séc. XVII] [Séc. XVIII] [Séc. XIX] [Séc. XX] [Séc. XXI]

Documento 5

Título: "Roraima, Terra Bendita - 2009" [Poesia]

Este documento encontra-se na 1ª Fase

Quando foi produzido o documento?

[Pré-História] [Séc. XV] [Séc. XVI] [Séc. XVII] [Séc. XVIII] [Séc. XIX] [Séc. XX] [Séc. XXI]

A que período histórico o documento se refere?

[Pré-História] [Séc. XV] [Séc. XVI] [Séc. XVII] [Séc. XVIII] [Séc. XIX] [Séc. XX] [Séc. XXI]

Documento 6

Título: "Carta Geografica da Capitania do Piauí - 1761" [Cartografia]

Este documento encontra-se na 1ª Fase

Quando foi produzido o documento?

[Pré-História] [Séc. XV] [Séc. XVI] [Séc. XVII] [Séc. XVIII] [Séc. XIX] [Séc. XX] [Séc. XXI]

A que período histórico o documento se refere?

[Pré-História] [Séc. XV] [Séc. XVI] [Séc. XVII] [Séc. XVIII] [Séc. XIX] [Séc. XX] [Séc. XXI]

Documento 7

Título: "Oeyras do Piauí, 1758" [Cartografia]

Este documento encontra-se na 1ª Fase

Quando foi produzido o documento?

[Pré-História] [Séc. XV] [Séc. XVI] [Séc. XVII] [Séc. XVIII] [Séc. XIX] [Séc. XX] [Séc. XXI]

A que período histórico o documento se refere?

[Pré-História] [Séc. XV] [Séc. XVI] [Séc. XVII] [Séc. XVIII] [Séc. XIX] [Séc. XX] [Séc. XXI]

Documento 8

Título: "Talão de Greves" [Documento Policial]

Este documento encontra-se na 1ª Fase

Quando foi produzido o documento?

[Pré-História] [Séc. XV] [Séc. XVI] [Séc. XVII] [Séc. XVIII] [Séc. XIX] [Séc. XX] [Séc. XXI]

A que período histórico o documento se refere?

[Pré-História] [Séc. XV] [Séc. XVI] [Séc. XVII] [Séc. XVIII] [Séc. XIX] [Séc. XX] [Séc. XXI]

Documento 9

Título: "Carta de Calfat ao delegado Pinto de Toledo" [Carta]

Este documento encontra-se na 1ª Fase

Quando foi produzido o documento?

[Pré-História] [Séc. XV] [Séc. XVI] [Séc. XVII] [Séc. XVIII] [Séc. XIX] [Séc. XX] [Séc. XXI]

A que período histórico o documento se refere?

[Pré-História] [Séc. XV] [Séc. XVI] [Séc. XVII] [Séc. XVIII] [Séc. XIX] [Séc. XX] [Séc. XXI]

Documento 10

Título: "História da província de Santa Cruz" [Relato de Viajante]

Este documento encontra-se na 1ª Fase

Quando foi produzido o documento?

[Pré-História] [Séc. XV] [Séc. XVI] [Séc. XVII] [Séc. XVIII] [Séc. XIX] [Séc. XX] [Séc. XXI]

A que período histórico o documento se refere?

[Pré-História] [Séc. XV] [Séc. XVI] [Séc. XVII] [Séc. XVIII] [Séc. XIX] [Séc. XX] [Séc. XXI]

Documento 11

Título: "Princípio e origem dos índios do Brasil..." [Relato de Viajante]

Este documento encontra-se na 1ª Fase

Quando foi produzido o documento?

[Pré-História] [Séc. XV] [Séc. XVI] [Séc. XVII] [Séc. XVIII] [Séc. XIX] [Séc. XX] [Séc. XXI]

A que período histórico o documento se refere?

[Pré-História] [Séc. XV] [Séc. XVI] [Séc. XVII] [Séc. XVIII] [Séc. XIX] [Séc. XX] [Séc. XXI]

Documento 12

Título: "Directório, que se deve observar nas Povoações dos Índios do Pará, e Maranhão " [Documento Legal]

Este documento encontra-se na 1ª Fase

Quando foi produzido o documento?

[Pré-História] [Séc. XV] [Séc. XVI] [Séc. XVII] [Séc. XVIII] [Séc. XIX] [Séc. XX] [Séc. XXI]

A que período histórico o documento se refere?

[Pré-História] [Séc. XV] [Séc. XVI] [Séc. XVII] [Séc. XVIII] [Séc. XIX] [Séc. XX] [Séc. XXI]

Documento 13

Título: "Por ser menina - Distribuição das Tarefas " [Gráfico]

Este documento encontra-se na 1ª Fase

Quando foi produzido o documento?

[Pré-História] [Séc. XV] [Séc. XVI] [Séc. XVII] [Séc. XVIII] [Séc. XIX] [Séc. XX] [Séc. XXI]

A que período histórico o documento se refere?

[Pré-História] [Séc. XV] [Séc. XVI] [Séc. XVII] [Séc. XVIII] [Séc. XIX] [Séc. XX] [Séc. XXI]

Documento 14

Título: "Por ser menina" [Pesquisa]

Este documento encontra-se na 1ª Fase

Quando foi produzido o documento?

[Pré-História] [Séc. XV] [Séc. XVI] [Séc. XVII] [Séc. XVIII] [Séc. XIX] [Séc. XX] [Séc. XXI]

A que período histórico o documento se refere?

[Pré-História] [Séc. XV] [Séc. XVI] [Séc. XVII] [Séc. XVIII] [Séc. XIX] [Séc. XX] [Séc. XXI]

Documento 15

Título: "Negro Drama (2002) " [Letra de Música]

Este documento encontra-se na 1ª Fase

Quando foi produzido o documento?

[Pré-História] [Séc. XV] [Séc. XVI] [Séc. XVII] [Séc. XVIII] [Séc. XIX] [Séc. XX] [Séc. XXI]

A que período histórico o documento se refere?

[Pré-História] [Séc. XV] [Séc. XVI] [Séc. XVII] [Séc. XVIII] [Séc. XIX] [Séc. XX] [Séc. XXI]

Documento 16

Título: "Ser especial" [Artigo de Jornal]

Este documento encontra-se na 2ª Fase

Quando foi produzido o documento?

[Pré-História] [Séc. XV] [Séc. XVI] [Séc. XVII] [Séc. XVIII] [Séc. XIX] [Séc. XX] [Séc. XXI]

A que período histórico o documento se refere?

[Pré-História] [Séc. XV] [Séc. XVI] [Séc. XVII] [Séc. XVIII] [Séc. XIX] [Séc. XX] [Séc. XXI]

Documento 17

Título: "A Primeira Missa no Brasil, 1860" [Pintura]

Este documento encontra-se na 2ª Fase

Quando foi produzido o documento?

[Pré-História] [Séc. XV] [Séc. XVI] [Séc. XVII] [Séc. XVIII] [Séc. XIX] [Séc. XX] [Séc. XXI]

A que período histórico o documento se refere?

[Pré-História] [Séc. XV] [Séc. XVI] [Séc. XVII] [Séc. XVIII] [Séc. XIX] [Séc. XX] [Séc. XXI]

Documento 18

Título: "Fotograma de cena do filme Descobrimto do Brasil de Humberto Mauro, 1936" [Fotograma]

Este documento encontra-se na 2ª Fase

Quando foi produzido o documento?

[Pré-História] [Séc. XV] [Séc. XVI] [Séc. XVII] [Séc. XVIII] [Séc. XIX] [Séc. XX] [Séc. XXI]

A que período histórico o documento se refere?

[Pré-História] [Séc. XV] [Séc. XVI] [Séc. XVII] [Séc. XVIII] [Séc. XIX] [Séc. XX] [Séc. XXI]

Documento 19

Título: "Amazonas pede desculpas aos japoneses por abusos na 2ª Guerra" [Artigo de Jornal]

Este documento encontra-se na 2ª Fase

Quando foi produzido o documento?

[Pré-História] [Séc. XV] [Séc. XVI] [Séc. XVII] [Séc. XVIII] [Séc. XIX] [Séc. XX] [Séc. XXI]

A que período histórico o documento se refere?

[Pré-História] [Séc. XV] [Séc. XVI] [Séc. XVII] [Séc. XVIII] [Séc. XIX] [Séc. XX] [Séc. XXI]

Documento 20

Título: "Emenda PE00086-5/Emenda 1P20759-2" [Documento Legal]

Este documento encontra-se na 2ª Fase

Quando foi produzido o documento?

[Pré-História] [Séc. XV] [Séc. XVI] [Séc. XVII] [Séc. XVIII] [Séc. XIX] [Séc. XX] [Séc. XXI]

A que período histórico o documento se refere?

[Pré-História] [Séc. XV] [Séc. XVI] [Séc. XVII] [Séc. XVIII] [Séc. XIX] [Séc. XX] [Séc. XXI]

Documento 21

Título: "Escravo de Saladeiro (1980)" [Letra de Música]

Este documento encontra-se na 2ª Fase

Quando foi produzido o documento?

[Pré-História] [Séc. XV] [Séc. XVI] [Séc. XVII] [Séc. XVIII] [Séc. XIX] [Séc. XX] [Séc. XXI]

A que período histórico o documento se refere?

[Pré-História] [Séc. XV] [Séc. XVI] [Séc. XVII] [Séc. XVIII] [Séc. XIX] [Séc. XX] [Séc. XXI]

Documento 22

Título: "Canibais de Theodore Bry, 1593" [Gravura]

Este documento encontra-se na 2ª Fase

Quando foi produzido o documento?

[Pré-História] [Séc. XV] [Séc. XVI] [Séc. XVII] [Séc. XVIII] [Séc. XIX] [Séc. XX] [Séc. XXI]

A que período histórico o documento se refere?

[Pré-História] [Séc. XV] [Séc. XVI] [Séc. XVII] [Séc. XVIII] [Séc. XIX] [Séc. XX] [Séc. XXI]

Documento 23

Título: "Os fanáticos de Paraná" [Artigo de Jornal]

Este documento encontra-se na 2ª Fase

Quando foi produzido o documento?

[Pré-História] [Séc. XV] [Séc. XVI] [Séc. XVII] [Séc. XVIII] [Séc. XIX] [Séc. XX] [Séc. XXI]

A que período histórico o documento se refere?

[Pré-História] [Séc. XV] [Séc. XVI] [Séc. XVII] [Séc. XVIII] [Séc. XIX] [Séc. XX] [Séc. XXI]

Documento 24

Título: "Memórias de um Sargento de Milícias, 1852" [Literatura]

Este documento encontra-se na 2ª Fase

Quando foi produzido o documento?

[Pré-História] [Séc. XV] [Séc. XVI] [Séc. XVII] [Séc. XVIII] [Séc. XIX] [Séc. XX] [Séc. XXI]

A que período histórico o documento se refere?

[Pré-História] [Séc. XV] [Séc. XVI] [Séc. XVII] [Séc. XVIII] [Séc. XIX] [Séc. XX] [Séc. XXI]

Documento 25

Título: "O arsenal da macumba" [Texto Acadêmico]

Este documento encontra-se na 2ª Fase

Quando foi produzido o documento?

[Pré-História] [Séc. XV] [Séc. XVI] [Séc. XVII] [Séc. XVIII] [Séc. XIX] [Séc. XX] [Séc. XXI]

A que período histórico o documento se refere?

[Pré-História] [Séc. XV] [Séc. XVI] [Séc. XVII] [Séc. XVIII] [Séc. XIX] [Séc. XX] [Séc. XXI]

Documento 26

Título: "A Manhã, 09 de agosto de 1935" [Artigo de Jornal]

Este documento encontra-se na 2ª Fase

Quando foi produzido o documento?

[Pré-História] [Séc. XV] [Séc. XVI] [Séc. XVII] [Séc. XVIII] [Séc. XIX] [Séc. XX] [Séc. XXI]

A que período histórico o documento se refere?

[Pré-História] [Séc. XV] [Séc. XVI] [Séc. XVII] [Séc. XVIII] [Séc. XIX] [Séc. XX] [Séc. XXI]

Documento 27

Título: "A Manhã, de 17 de setembro de 1935" [Artigo de Jornal]

Este documento encontra-se na 2ª Fase

Quando foi produzido o documento?

[Pré-História] [Séc. XV] [Séc. XVI] [Séc. XVII] [Séc. XVIII] [Séc. XIX] [Séc. XX] [Séc. XXI]

A que período histórico o documento se refere?

[Pré-História] [Séc. XV] [Séc. XVI] [Séc. XVII] [Séc. XVIII] [Séc. XIX] [Séc. XX] [Séc. XXI]

Documento 28

Título: "Nordeste Independente ou Imagine o Brasil (1984)" [Letra de Música]

Este documento encontra-se na 3ª Fase

Quando foi produzido o documento?

[Pré-História] [Séc. XV] [Séc. XVI] [Séc. XVII] [Séc. XVIII] [Séc. XIX] [Séc. XX] [Séc. XXI]

A que período histórico o documento se refere?

[Pré-História] [Séc. XV] [Séc. XVI] [Séc. XVII] [Séc. XVIII] [Séc. XIX] [Séc. XX] [Séc. XXI]

Documento 29

Título: "Telegrama Recebido – Departamento de Estado" [Telegrama]

Este documento encontra-se na 3ª Fase

Quando foi produzido o documento?

[Pré-História] [Séc. XV] [Séc. XVI] [Séc. XVII] [Séc. XVIII] [Séc. XIX] [Séc. XX] [Séc. XXI]

A que período histórico o documento se refere?

[Pré-História] [Séc. XV] [Séc. XVI] [Séc. XVII] [Séc. XVIII] [Séc. XIX] [Séc. XX] [Séc. XXI]

Documento 30

Título: "Semana Ilustrada n° 05, 1861" [Litografia]

Este documento encontra-se na 3ª Fase

Quando foi produzido o documento?

[Pré-História] [Séc. XV] [Séc. XVI] [Séc. XVII] [Séc. XVIII] [Séc. XIX] [Séc. XX] [Séc. XXI]

A que período histórico o documento se refere?

[Pré-História] [Séc. XV] [Séc. XVI] [Séc. XVII] [Séc. XVIII] [Séc. XIX] [Séc. XX] [Séc. XXI]

Documento 31

Título: "Semana Ilustrada n° 35, 1861" [Litografia]

Este documento encontra-se na 3ª Fase

Quando foi produzido o documento?

[Pré-História] [Séc. XV] [Séc. XVI] [Séc. XVII] [Séc. XVIII] [Séc. XIX] [Séc. XX] [Séc. XXI]

A que período histórico o documento se refere?

[Pré-História] [Séc. XV] [Séc. XVI] [Séc. XVII] [Séc. XVIII] [Séc. XIX] [Séc. XX] [Séc. XXI]

Documento 32

Título: "Futebol é coisa para macho?" [Texto Acadêmico]

Este documento encontra-se na 3ª Fase

Quando foi produzido o documento?

[Pré-História] [Séc. XV] [Séc. XVI] [Séc. XVII] [Séc. XVIII] [Séc. XIX] [Séc. XX] [Séc. XXI]

A que período histórico o documento se refere?

[Pré-História] [Séc. XV] [Séc. XVI] [Séc. XVII] [Séc. XVIII] [Séc. XIX] [Séc. XX] [Séc. XXI]

Documento 33

Título: "Terra Sonâmbula" [Literatura]

Este documento encontra-se na 3ª Fase

Quando foi produzido o documento?

[Pré-História] [Séc. XV] [Séc. XVI] [Séc. XVII] [Séc. XVIII] [Séc. XIX] [Séc. XX] [Séc. XXI]

A que período histórico o documento se refere?

[Pré-História] [Séc. XV] [Séc. XVI] [Séc. XVII] [Séc. XVIII] [Séc. XIX] [Séc. XX] [Séc. XXI]

Documento 34

Título: "Pecus e Pecúnia discutem a divisão, 1978" [Pintura]

Este documento encontra-se na 3ª Fase

Quando foi produzido o documento?

[Pré-História] [Séc. XV] [Séc. XVI] [Séc. XVII] [Séc. XVIII] [Séc. XIX] [Séc. XX] [Séc. XXI]

A que período histórico o documento se refere?

[Pré-História] [Séc. XV] [Séc. XVI] [Séc. XVII] [Séc. XVIII] [Séc. XIX] [Séc. XX] [Séc. XXI]

Documento 35

Título: "Um sepulcro grande, amplo e fundo" [Texto Acadêmico]

Este documento encontra-se na 3ª Fase

Quando foi produzido o documento?

[Pré-História] [Séc. XV] [Séc. XVI] [Séc. XVII] [Séc. XVIII] [Séc. XIX] [Séc. XX] [Séc. XXI]

A que período histórico o documento se refere?

[Pré-História] [Séc. XV] [Séc. XVI] [Séc. XVII] [Séc. XVIII] [Séc. XIX] [Séc. XX] [Séc. XXI]

Documento 36

Título: "Saudade, 1899" [Pintura]

Este documento encontra-se na 3ª Fase

Quando foi produzido o documento?

[Pré-História] [Séc. XV] [Séc. XVI] [Séc. XVII] [Séc. XVIII] [Séc. XIX] [Séc. XX] [Séc. XXI]

A que período histórico o documento se refere?

[Pré-História] [Séc. XV] [Séc. XVI] [Séc. XVII] [Séc. XVIII] [Séc. XIX] [Séc. XX] [Séc. XXI]

Documento 37

Título: ""Aderir", "jurar" e "aclamar"" [Texto Acadêmico]

Este documento encontra-se na 3ª Fase

Quando foi produzido o documento?

[Pré-História] [Séc. XV] [Séc. XVI] [Séc. XVII] [Séc. XVIII] [Séc. XIX] [Séc. XX] [Séc. XXI]

A que período histórico o documento se refere?

[Pré-História] [Séc. XV] [Séc. XVI] [Séc. XVII] [Séc. XVIII] [Séc. XIX] [Séc. XX] [Séc. XXI]

Documento 38

Título: "Virgulino Ferreira da Silva (Lampião)" [Fotografia]

Este documento encontra-se na 3ª Fase

Quando foi produzido o documento?

[Pré-História] [Séc. XV] [Séc. XVI] [Séc. XVII] [Séc. XVIII] [Séc. XIX] [Séc. XX] [Séc. XXI]

A que período histórico o documento se refere?

[Pré-História] [Séc. XV] [Séc. XVI] [Séc. XVII] [Séc. XVIII] [Séc. XIX] [Séc. XX] [Séc. XXI]

Documento 39

Título: "Em pé, Lampião e Maria Bonita" [Fotografia]

Este documento encontra-se na 3ª Fase

Quando foi produzido o documento?

[Pré-História] [Séc. XV] [Séc. XVI] [Séc. XVII] [Séc. XVIII] [Séc. XIX] [Séc. XX] [Séc. XXI]

A que período histórico o documento se refere?

[Pré-História] [Séc. XV] [Séc. XVI] [Séc. XVII] [Séc. XVIII] [Séc. XIX] [Séc. XX] [Séc. XXI]

Documento 40

Título: "Grupo de Virgínio" [Fotografia]

Este documento encontra-se na 3ª Fase

Quando foi produzido o documento?

[Pré-História] [Séc. XV] [Séc. XVI] [Séc. XVII] [Séc. XVIII] [Séc. XIX] [Séc. XX] [Séc. XXI]

A que período histórico o documento se refere?

[Pré-História] [Séc. XV] [Séc. XVI] [Séc. XVII] [Séc. XVIII] [Séc. XIX] [Séc. XX] [Séc. XXI]

Documento 41

Título: "Grupo de Corisco" [Fotografia]

Este documento encontra-se na 3ª Fase

Quando foi produzido o documento?

[Pré-História] [Séc. XV] [Séc. XVI] [Séc. XVII] [Séc. XVIII] [Séc. XIX] [Séc. XX] [Séc. XXI]

A que período histórico o documento se refere?

[Pré-História] [Séc. XV] [Séc. XVI] [Séc. XVII] [Séc. XVIII] [Séc. XIX] [Séc. XX] [Séc. XXI]

Documento 42

Título: "Benjamin Abrahão Botto e o bando de Lampião" [Fotografia]

Este documento encontra-se na 3ª Fase

Quando foi produzido o documento?

[Pré-História] [Séc. XV] [Séc. XVI] [Séc. XVII] [Séc. XVIII] [Séc. XIX] [Séc. XX] [Séc. XXI]

A que período histórico o documento se refere?

[Pré-História] [Séc. XV] [Séc. XVI] [Séc. XVII] [Séc. XVIII] [Séc. XIX] [Séc. XX] [Séc. XXI]

Documento 43

Título: "As coletividades anormais" [Trecho de Livro]

Este documento encontra-se na 3ª Fase

Quando foi produzido o documento?

[Pré-História] [Séc. XV] [Séc. XVI] [Séc. XVII] [Séc. XVIII] [Séc. XIX] [Séc. XX] [Séc. XXI]

A que período histórico o documento se refere?

[Pré-História] [Séc. XV] [Séc. XVI] [Séc. XVII] [Séc. XVIII] [Séc. XIX] [Séc. XX] [Séc. XXI]

Nordeste Independente ou Imagine o Brasil (1984)

Letra de Música

Documentos da 3ª Fase

"Já que existe no Sul esse conceito
Que o Nordeste é ruim, seco e ingrato
Já que existe a separação de fato
É preciso torná-la de direito
Quando um dia qualquer isso for feito
Todos dois vão lucrar imensamente
Começando uma vida diferente
De que a gente até hoje tem vivido
Imagine o Brasil ser dividido
E o Nordeste ficar independente

Dividindo a partir de Salvador
O nordeste seria outro país
Vigoroso, leal, rico e feliz
Sem dever a ninguém no exterior
Jangadeiro seria senador
O cassaco de roça era suplente
Cantador de viola o presidente
E o vaqueiro era o líder do partido
Imagine o Brasil ser dividido
E o Nordeste ficar independente

Em Recife o distrito industrial
O idioma ia ser nordestinense
A bandeira de renda cearense
"Asa Branca" era o hino nacional
O folheto era o símbolo oficial
A moeda, o tostão de antigamente
Conselheiro seria o inconfidente
Lampião, o herói esquecido
Imagine o Brasil ser dividido
E o Nordeste ficar independente

O Brasil ia ter que importar
Do nordeste algodão, cana, caju
Carnaúba, laranja, babaçu
Abacaxi e o sal de cozinhar
O arroz, o agave do lugar
A cebola, o petróleo, o aguardente
O nordeste é auto-suficiente
O seu lucro seria garantido
Imagine o Brasil ser dividido
E o Nordeste ficar independente

Se isso aí se tornar realidade
e alguém do Brasil nos visitar
neste nosso país vai encontrar
confiança, respeito e amizade
tem o pão repartido na metade
tem o prato na mesa, a cama quente:
brasileiro será irmão da gente
venha cá, que será bem recebido...
imagine o Brasil ser dividido
e o Nordeste ficar independente.

Eu não quero com isso que vocês
imaginem que eu tento ser grosseiro
pois se lembrem que o povo brasileiro
é amigo do povo português.
Se um dia a separação se fez
todos dois se respeitam no presente
se isso aí já deu certo antigamente
nesse exemplo concreto e conhecido,
imagine o Brasil ser dividido
e o Nordeste ficar independente.

Todo ano no Rio de Janeiro
chegam levas e levas de migrantes
são milhares de braços retirantes
que fabricam montanhas de dinheiro.
Pois que o Rio prossiga em seu roteiro
e o Nordeste não seja um afluyente
que conduz mil riquezas na torrente
e nem mesmo no mapa é conhecido;
imagine o Brasil ser dividido
e o Nordeste ficar independente.

Se São Paulo é a tal 'lomocotiva'
que conduz estes mais de cem milhões,
então deixe pra trás estes vagões
que lhe tornam a carga cansativa.
Eles vão ter a iniciativa:
ser puxados por boi, cavalo e gente.
Talvez andem bastante lentamente
mas seu rumo é seguro e conhecido.
Imagine o Brasil ser dividido
e o Nordeste ficar independente.

Se houver essa tal separação
através de um acordo ou de um tratado
o Brasil se verá desobrigado
de ampliar essa imensa região
e o Nordeste será uma nação
mais vistosa, mais rica e mais contente

sem ninguém que lhe humilhe e lhe sustente
sem um pai, um patrão ou um marido...
Imagine o Brasil ser dividido
e o Nordeste ficar independente."

Glossário

Folheto: cordel

Cassaco: Trabalhador ou peão de estradas de ferro ou de engenho de açúcar.

Agave: Designação comum às plantas do gênero Agave, fam. das agaváceas, que reúne mais de cem espécies; qualquer espécie desse gênero, como Agave americana (ex.: abecedária, aloé, babosa, pita); o mesmo que sisal (Agave sisalana); fibra extraída das folhas dessa planta, com várias aplicações industriais; piteira.

AULETE, Caldas. Dicionario contemporaneo da lingua portugueza. Lisboa [Portugal]: Parceria Antonio Maria Pereira, 1925, Disponível em: <http://www.auletedigital.com.br/>

Sobre este documento

Título

Nordeste Independente ou Imagine o Brasil (1984)

Tipo de documento

Letra de Música

Palavras-chave

Música Nordeste Brasileiro

Origem

Compositores: Ivanildo Vilanova e Bráulio Tavares

Intérprete: Elba Ramalho

Álbum: Do jeito que a gente gosta

Créditos

Ivanildo Vilanova e Bráulio Tavares

Conteúdos relacionados

Ouçã a música "Nordeste Independente" - Elba Ramalho

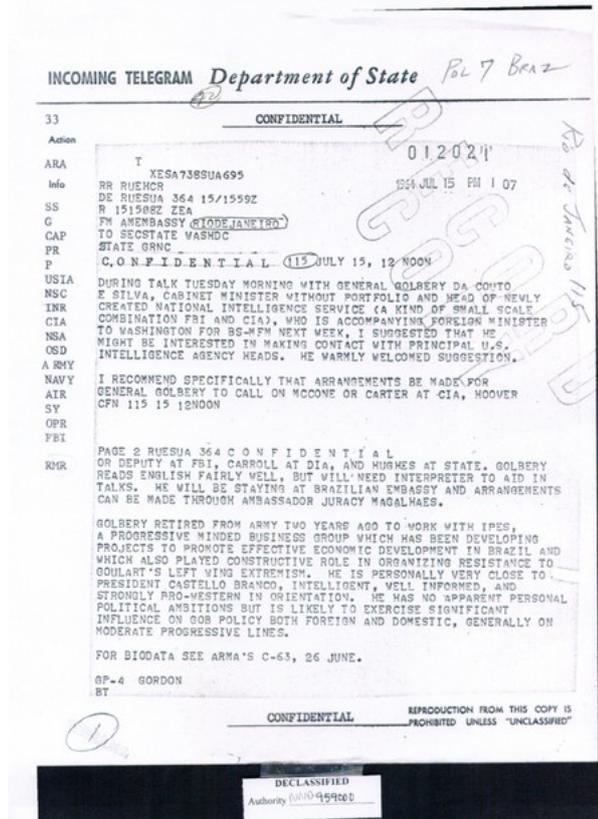
Ouçã a música "Nordeste Independente" - Ivanildo Vilanova

Telegrama Recebido – Departamento de Estado

Telegrama

Documentos da 3ª Fase

Imagem no tamanho original



Tradução

TELEGRAMA RECEBIDO – Departamento de Estado

CONFIDENTIAL

T
XESA738SUA695
RR RUEHCR
DE RUESUA 364 15/15592
R 151508Z ZEA
De Embaixada do Rio de Janeiro
Ao Secretário de Estado Washington DC
ESTADO GRNC
Confidencial 115 julho 15, 12:00
15 de julho de 1964

Durante conversa realizada nesta terça-feira, pela manhã, com o general Golbery do Couto e Silva, ministro de gabinete que não possui uma pasta específica, e chefe do novo Serviço Nacional de Inteligência (um tipo de serviço, em menor escala, que combina as funções do FBI e da CIA) que está acompanhando o ministro das relações exteriores a Washington para BS-MFM na próxima semana, sugeri que ele poderia estar interessado em fazer contato com os diretores dos serviços de inteligência dos Estados Unidos. Ele calorosamente acolheu a sugestão. Recomendei especificamente que ele o General Golbery entre em contato com McCone ou Carter na CIA, Hoover, CFN 115 15 12:00.

PÁGINA 2 RUESUA 364 CONFIDENTIAL

Ou com algum delegado do FBI, Carroll no DIA, e Hughes no Departamento de Estado. Golbery lê bem em inglês, mas vai precisar de intérprete para ajudá-lo nas conversas. Ele ficará hospedado na embaixada do Brasil e os encontros podem ser organizados por meio do embaixador Juracy Magalhães.

Golbery é um militar da reserva que se aposentou já há dois anos para trabalhar no IPES, um grupo de negócios de visão progressista e que está elaborando projetos para o efetivo desenvolvimento econômico do país e que também teve um papel construtivo na organização da resistência ao extremismo de esquerda de João Goulart. Ele, pessoalmente, é muito próximo do presidente Castelo Branco, inteligente, bem informado e tem posição fortemente acentuada pró-Occidente. Ele não tem ambições pessoais aparentes, mas é simpático à ideia de exercer influência na política GOB, tanto no âmbito doméstico, quanto em termos de política externa, de modo geral em linhas moderadamente progressivas.

Para dados de biografia, ver ARMA'S C-63, 26 de junho.

GP-4 Gordon

BT

CONFIDENTIAL – A reprodução desta cópia é proibida a menos que mude sua classificação.

Glossário

FBI [Federal Bureau Investigation/Departamento Federal de Investigação]: é uma agência do governo americano ligada ao Departamento de Justiça dos Estados Unidos.

CIA [Central Intelligence Agency/Agência Central de Inteligência]: é uma agência civil de informação ligada ao governo dos Estados Unidos.

John Mc Cone. Foi diretor da CIA nos anos de Guerra Fria

Marshall Carter: diretor adjunto da CIA (1962-1965)

John Edgar Hoover: foi diretor do FBI entre os anos 1935 e 1972.

Joseph Francis Carroll: foi fundador e diretor da Agência de Inteligência da Defesa nos anos de Guerra Fria.

Thomas Lowe Hughes: foi assistente do Secretário de Estado para assuntos de pesquisa e inteligência entre 1963 e 1969.

DIA [Defense Intelligence Agency/Agência de Inteligência da Defesa]: é um serviço de informação ligado ao Departamento de Defesa, parte do governo dos Estados Unidos.

IPES [Instituto de Pesquisa e Estudos Sociais]: foi um instituto de informações, fundado em 1961, ligado ao governo brasileiro. Na ditadura militar, se torna o Serviço Nacional de Informação.

Política GOB. [Government of Brazil]: possivelmente, uma abreviação para "governo do Brasil".

Lincoln Gordon: Embaixador dos Estados Unidos no Brasil entre os anos 1961 e 1966.

Sobre este documento

Título

Telegrama Recebido – Departamento de Estado

Tipo de documento

Telegrama

Palavras-chave

Ditadura Militar História Política Guerra Fria

Origem

General Golbery to accompany foreign Minister to Washington DC. Correspondência diplomática (1965) <https://repository.library.brown.edu>

Créditos

Lincoln Gordon

Conteúdos relacionados

Opening Archives

Memórias Reveladas

Comissão Nacional da Verdade

Semana Ilustrada n° 05, 1861

Litografia

Documentos da 3ª Fase

Imagem no tamanho original



Sobre este documento

Título

Semana Ilustrada n° 05, 1861

Tipo de documento

Litografia

Palavras-chave

Escravidão Cidades Trabalho História da Saúde

Origem

"Tigreiros"; Litografia de Henrique Fleiuss, Semana Ilustrada n° 05, 186. Acervo Fundação Biblioteca Nacional

Créditos

Henrique Fleiuss

Conteúdos relacionados

Da higiene à construção da cidade

Hemeroteca digital

Semana Ilustrada n° 35, 1861

Litografia

Documentos da 3ª Fase

Imagem no tamanho original



Sobre este documento

Título

Semana Ilustrada n° 35, 1861

Tipo de documento

Litografia

Palavras-chave

Escravidão Cidades Trabalho História da Saúde

Origem

"Tigreiros". Litografia de Henrique Fleiuss, Semana Ilustrada n° 35, 1861. Acervo Fundação Biblioteca Nacional

Créditos

Henrique Fleiuss

Conteúdos relacionados

Semana Ilustrada n° 05, 1861 Litografia

Da higiene à construção da cidade

Hemeroteca digital

Futebol é coisa para macho?

Texto Acadêmico

Documentos da 3ª Fase

“Além do machismo e do moralismo que essas ditas preocupações com o bem-estar das brasileiras não conseguem esconder, elas revelam que, na verdade, o grande problema dizia respeito não ao futebol em si, mas justamente à subversão de papéis promovida pelas jovens que o praticavam, uma vez que elas estariam abandonando suas ‘funções naturais’ para invadirem o espaço dos homens. Não por acaso, o foco do debate centrava-se nos usos que as mulheres faziam de seu próprio corpo, daí derivando-se o tema da maternidade. Nos anos 30 e 40, a associação entre o autoritarismo político e as idéias e ideais da eugenia fazia do corpo uma questão de Estado e o colocava na ordem do dia; segundo Alcir Lenharo, ‘sobre ele se voltam as atenções de médicos, educadores, engenheiros, professores e instituições como o exército, a Igreja, a escola, os hospitais. De repente, toma-se consciência de que repensar a sociedade para transformá-la passava necessariamente pelo trato do corpo como recurso de se alcançar toda a integridade do ser humano’. A mulher caberia, entre outras obrigações, contribuir de forma decisiva com o fortalecimento da nação e o depuramento da raça gerando filhos saudáveis, algo que, pensava-se, só seria alcançado se a mulher preservasse sua própria saúde. Se esta condição não excluía a prática de esportes, é certo que nem todo esporte a ela se adequava.

O futebol feminino, portanto, só poderia mesmo representar um ‘desvio de conduta’ inadmissível aos olhos do Estado Novo e da sociedade brasileira do período, pois abria possibilidades outras além daquelas consagradas pelo estereótipo da ‘rainha do lar’, que incensava a ‘boa mãe’ e a ‘boa esposa’ (de preferência seguindo os padrões hollywoodianos de beleza), principalmente, restrita ao espaço doméstico. Desvio tão inadmissível que a Subdivisão de Medicina Especializada recomendava que se fizesse uma ‘campanha de propaganda mostrando os malefícios causados pelo futebol praticado pelas mulheres, a fim de evitar lamentáveis consequências enquanto se aguarde medidas tendentes a permitir a interferência dos Poderes Públicos em tais questões (...)’.

Ao que tudo indica, tal campanha não chegou a ser desencadeada, embora a idéia do parecerista fosse endossada pelo chefe da Divisão de Educação Física, major Barbosa Leite, em observação manuscrita ao final do documento da Subdivisão de Medicina Especializada, datada de 23 de maio de 1940. Nas palavras do major, ‘seria conveniente interessar o DIP na execução da campanha indicada no parecer, para a qual poderá ser ordenada a cooperação desta Divisão’. No entanto, a sugestão da ‘interferência dos Poderes Públicos em tais questões’ parece ter sido acatada, uma vez que o Decreto-lei 3.199, que em abril de 1941 instituiu o Conselho Nacional de Desportos (CND), afirmava em seu artigo 54 que ‘às mulheres não se permitirá a prática de desportos incompatíveis com as condições de sua natureza, devendo, para este efeito, o Conselho Nacional de Desportos baixar as necessárias instruções às entidades desportivas do país’.

Ao ‘proteger’ a ‘natureza feminina’, a lei atendia ao apelo daqueles que condenavam a prática do futebol pelas mulheres, e ainda deixava a critério do CND a definição de quais esportes elas poderiam praticar. E havia uma série de esportes ‘recomendáveis’, como já mostrava o citado laudo da Divisão de Educação Física do Ministério da Educação e Saúde: tênis, voleibol, críquete, natação, ciclismo — estes dois últimos desde que ‘praticados moderadamente’, conforme ressaltava o documento. Todos eles esportes amadores, característicos da elite, que, quando muito, atingiam a classe média, passando ao largo das grandes massas e dos subúrbios onde as jovens corriam atrás da bola”.

Sobre este documento**Título**

Futebol é coisa para macho?

Tipo de documento

Texto Acadêmico

Palavras-chave

Legislação História das Mulheres Esportes

Origem

Fábio Franzini. "Futebol é "coisa para macho"? Pequeno esboço para uma história das mulheres no país do futebol". Revista Brasileira de História, vol.25 no. 50 São Paulo July/Dec. 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php>

Créditos

Fábio Franzini

Conteúdos relacionados

Memória social dos esportes

Terra Sonâmbula

Literatura

Documentos da 3ª Fase

"Meu pai sofria de sonhos, saía pela noite de olhos transabertos. Como dormia fora, nem dávamos conta. Minha mãe, manhã seguinte, é que nos convocava:

- Venham: papá teve um sonho!

E nos juntávamos, todos completos, para escutar as verdades que lhe tinham sido reveladas. Talmo recebia notícia do futuro por via dos antepassados. Dizia tantas previsões que nem havia tempo de provar nenhuma. Eu me perguntava sobre a verdade daquelas visões do velho, estorinhador como ele era.

- Nem duvidem, avisava mamã, suspeitando-nos.

E assim seguia nossa criancice, tempos afora. Nesses anos ainda tudo tinha sentido: a razão deste mundo estava num outro mundo inexplicável. Os mais velhos faziam a ponte entre esses dois mundos. Recordo meu pai nos chamar um dia. Parecia mais uma dessas reuniões em que ele lembrava as cores e os tamanhos de seus sonhos. Mas não. Dessa vez, o velho se gravatara, fato e sapato com sola. A sua voz não variava em delírios. Anunciava um facto: a Independência do país. Nessa altura, nós nem sabíamos o verdadeiro significado daquele anúncio. Mas havia na voz do velho uma emoção tão funda, parecia estar ali a consumação de todos seus sonhos. Chamou minha mãe e, tocando sua barriga redonda como lua cheia, disse:

- Esta criança há-de ser chamada de Vinticinco de Junho.

Vinticinco de Junho era nome demasiado. Afinal, o menino ficou sendo só Junho. Ou de maneira mais mindinha: Junhito. Minha mãe não mais teve filhos, Junhito foi o último habitante daquele ventre.

O tempo passeava com mansas lentidões quando chegou a guerra. Meu pai dizia que era confusão vinda de fora, trazida por aqueles que tinham perdido seus privilégios. No princípio, só escutávamos as vagas novidades, acontecidas no longe. Depois, os tireteios foram chegando mais perto e o sangue foi enchendo nossos medos. A guerra é uma cobra que usa nossos próprios dentes para nos morder. Seu veneno circulava agora em todos os rios da nossa alma. De dia já não saíamos, de noite não sonhávamos. O sonho é o olho da vida. Nós estávamos cegos."

Glossário

Fato: terno.

Sobre este documento

Título

Terra Sonâmbula

Tipo de documento

Literatura

Palavras-chave

Literatura Independência Império Português

Origem

Mia Couto, Terra Sonâmbula. São Paulo: Companhia das Letras, 2007 (1992), pp. 16-17

Créditos

Mia Couto

Conteúdos relacionados

Nação e status

Pecus e Pecúnia discutem a divisão, 1978

Pintura

Documentos da 3ª Fase

Imagem no tamanho original



Sobre este documento

Título

Pecus e Pecúnia discutem a divisão, 1978

Tipo de documento

Pintura

Palavras-chave

Mato Grosso Geografia Mato Grosso do Sul Formação do Território

Origem

Humberto Espíndola, Pecus e Pecúnia discutem a Divisão, 1978. Óleo sobre tela, 120 X 180cm. Acervo Museu de Arte Contemporânea — MARCO, Campo Grande. disponível em: <http://enciclopedia.itaucultural.org.br>

Créditos

Humberto Espíndola

Conteúdos relacionados

Conheça outras obras de Humberto Espíndola

Um sepulcro grande, amplo e fundo

Texto Acadêmico

Documentos da 3ª Fase

"A crônica colonial e os diários de viajantes que estiveram no Brasil e em outras partes da América e do mundo entre os séculos XVI e XIX foram e continuam a ser utilizados sistematicamente como fontes para a construção do conhecimento histórico relativo às mais diversas temáticas. De fato, tais textos prestam-se a inúmeras leituras e possibilidades de reflexão. (...) Há, todavia, uma possibilidade quase inexplorada encerrada nessas fontes e sobre a qual a historiografia pouco tem se delido. [Muitos] autores atravessaram o oceano como parte inescapável de sua experiência, mas as narrativas produzidas por eles acerca do deslocamento marítimo não mereceram a mesma atenção que as descrições da vida e dos costumes em terra firme americana. Adentrar o universo das relações e da vida material construídas a bordo a partir desses textos é um caminho possível para avançar na concepção do 'Atlântico como espaço histórico' (...)

Retomo textos da crônica colonial e diários de viajantes com o objetivo de destacar um aspecto da vida e do trabalho no mar. (...) Refiro-me à preservação da saúde, sobretudo frente à dificuldade de abastecer as embarcações com provisões alimentares adequadas e capazes de resistir ao tempo longo e aos climas antagônicos das viagens inter-hemisféricas. (...) Boas e fartas provisões na partida não significavam que a saúde dos homens do mar estivesse garantida ao longo de toda a viagem. Doenças nutricionais, como a disenteria e, sobretudo, o escorbuto, fizeram verdadeiras razias nas equipagens ao longo dos séculos, até que os doutores europeus se dessem conta de que a causa deste último mal era uma carência alimentar – de vitamina C, no caso. Mas a própria existência das vitaminas e de suas propriedades só viria a ser descoberta nos primeiros anos do século XX. Evidentemente, não pretendo soar anacrônico. Vou recorrer, logo adiante, a relatos de experiências de homens não eruditos sobre o consumo de frutas cítricas como modo de prevenir o escorbuto, embora tais homens desconhecessem igualmente as vitaminas e suas virtudes. Saberes curativos, afinal, também se manifestam fora dos tratados e ambientes médicos. (...)

Escalas de abastecimento para prevenção ou cura de doenças como o escorbuto acabaram se tomando uma necessidade nas viagens transoceânicas. Os relatos sobre isso são inúmeros e iniciam-se no Quinhentos, com ênfase na novidade representada pelos vegetais desconhecidos dos europeus naquele período. Pigafetta foi um dos que mencionaram os abacaxis de que se valeram abundantemente os navegadores – no caso dele, no litoral de Pernambuco em 1520. (...)

A questão do escorbuto entre os homens do mar, particularmente no tráfico de africanos, já foi [descrita] em 1498 com Vasco da Gama, em 1500 na esquadra cabralina, em 1536 na expedição de Jacques Cartier em busca da tão almejada passagem noroeste, em 1593 pela pena de Richard Hawkins, em 1599 pelo relato de Oliver van Noort, apenas para ficar em alguns exemplos mais antigos [mostrando] a discrepância entre os conhecimentos empíricos dos marinheiros e o dos oficiais marítimos e doutores médicos, estes últimos relutantes em aceitar essa experiência como base para a construção de conhecimentos. Certos capitães ingleses do tráfico de escravos entre a África e o Caribe encaravam como sobrenatural a recuperação dos doentes de escorbuto pelo consumo de frutas cítricas. Richard Sheridan alude alguns desses capitães, que se recusavam a fazer uma parada de refresco na Jamaica a fim de garantir a sobrevivência de um lote de africanos escorbóticos. Na opinião deles, os cirurgiões que exigiam esse refresco revigorante tinham maquinações com o demônio, o que explicava a cura (...)

A prevenção do escorbuto não era questão de medicamento, mas, sim, de alimentação adequada. Frente à hierarquia que se manifestava, dentre outras coisas, nas diferenças alimentares da mesa dos oficiais em comparação com a dos marinheiros ou soldados comuns, não era surpreendente que os últimos fossem mais acometidos pelo escorbuto do que os primeiros. (...) Sinal disso é a profusão de mortos por escorbuto contida no relato do soldado Ambrósio Richshoffer, que partiu para Amsterdã em fins de 1628 a fim de tomar parte na expedição da Companhia das Índias Ocidentais que atacaria Pernambuco. O soldado mencionou a decisão dos capitães da frota em parar nas Canárias em 6 de agosto de 1629, "por se acharem nos navios muitos tripulantes doentes e atacados de escorbuto, que é uma moléstia maligna da qual morreram muitos." Meses depois, ainda sem ter chegado ao seu destino final, os oficiais ordenaram que se voltasse àquelas ilhas em busca de frutas frescas, mandando distribuir três limões e uma laranja a cada soldado embarcado no final de outubro daquele ano."

Sobre este documento**Título**

Um sepulcro grande, amplo e fundo

Tipo de documento

Texto Acadêmico

Palavras-chave

História da Alimentação Viajantes

Origem

Jaime Rodrigues. "Um sepulcro grande, amplo e fundo: saúde alimentar no Atlântico, séculos XVI ao XVIII". Revista de História de São Paulo, N° 168, p. 325-350, janeiro / junho 2013. Disponível em: <http://revhistoria.usp.br>

Créditos

Jaime Rodrigues

Saudade, 1899

Pintura

Documentos da 3ª Fase

Imagem no tamanho original



Sobre este documento

Título

Saudade, 1899

Tipo de documento

Pintura

Palavras-chave

História da Arte Pintura

Origem

José Ferraz de Almeida Júnior, Saudade, 1899. Óleo Sobre tela, 197×101cm. Acervo Pinacoteca do Estado de São Paulo. Disponível em: [http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Almeida\)_-_Google_Art_Project.jpg](http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Almeida)_-_Google_Art_Project.jpg)

Créditos

José Ferraz de Almeida Júnior

Conteúdos relacionados

Sobre Almeida Junior

"Aderir", "jurar" e "aclamar"

Texto Acadêmico

Documentos da 3ª Fase

"Em 28 de julho de 1823, uma Câmara Geral reunida em São Luís oficializou a 'adesão' da província ao Império brasileiro. Após as formalidades que a ocasião ensejava seguiu-se um espinhoso processo de legitimação do novo centro de autoridade na dinâmica política provincial. A 'adesão' – resultado do avanço das tropas oriundas do Ceará e Piauí e do desembarque, em São Luís, liderado pelo almirante Cochrane ante a resistência dos 'portugueses' da província – deixou marcas profundas. Da Corte, não tardaram a chegar outras medidas de força, como o reenvio de tropas em 1824, a demissão do presidente da província no final do mesmo ano, e a prisão/julgamento, nos tribunais do Rio de Janeiro, de dezenas de envolvidos nos tumultos que agitaram a cena provincial."

Sobre este documento

Título

"Aderir", "jurar" e "aclamar"

Tipo de documento

Texto Acadêmico

Palavras-chave

Independência do Brasil Maranhão

Origem

Marcelo Cheche Galves. "Aderir", "jurar" e "aclamar": O Império no Maranhão (1823-1826). Almanack. Guarulhos, n. 01, p.105-118, 1º semestre 2011. p. 106. Disponível em: <http://www.almanack.unifesp.br>

Créditos

Marcelo Cheche Galves

Conteúdos relacionados

A liberdade em construção

Pátria Coroada

Virgulino Ferreira da Silva (Lampião)

Fotografia

Documentos da 3ª Fase

Imagem no tamanho original



Sobre este documento

Título

Virgulino Ferreira da Silva (Lampião)

Tipo de documento

Fotografia

Palavras-chave

Primeira República Fotografia Cangaceiro

Origem

Virgulino Ferreira da Silva (Lampião). Fotógrafo: Benjamin Abrahão Botto. Disponível em: <http://brasileiros.com.br/2015/01/fotografias>

Créditos

Benjamin Abrahão Botto

Conteúdos relacionados

Filme: O Baile Perfumado

Cangaço e cangaceiros

Bandoleiros, cangaceiros e matreiros

A reportagem que reinventou Lampião

Em pé, Lampião e Maria Bonita Fotografia

Grupo de Virgínio Fotografia

Grupo de Corisco Fotografia

Benjamin Abrahão Botto e o bando de Lampião Fotografia

Em pé, Lampião e Maria Bonita

Fotografia

Documentos da 3ª Fase

Imagem no tamanho original



Sobre este documento

Título

Em pé, Lampião e Maria Bonita

Tipo de documento

Fotografia

Palavras-chave

Primeira República Fotografia Cangaço

Origem

Em pé, Lampião e Maria Bonita. 1936. Fotógrafo: Benjamin Abrahão Botto. Disponível em: Disponível em: <http://brasileiros.com.br/2015/01/fotografias>

Créditos

Benjamin Abrahão Botto

Conteúdos relacionados

Filme: O baile perfumado

Cangaço e cangaceiros

Bandoleiros, cangaceiros e matreiros

A reportagem que reinventou Lampião

Virgulino Ferreira da Silva (Lampião) Fotografia

Grupo de Virgínio Fotografia

Grupo de Corisco Fotografia

Benjamin Abrahão Botto e o bando de Lampião Fotografia

Grupo de Virgínio

Fotografia

Documentos da 3ª Fase

Imagem no tamanho original



Sobre este documento

Título

Grupo de Virgínio

Tipo de documento

Fotografia

Palavras-chave

Primeira República Fotografia Cangaço

Origem

Grupo de Virgínio (em pé, ao centro). 1936. Fotógrafo: Benjamin Abrahão Botto. Disponível em: <http://brasileiros.com.br/2015/01/fotografias>

Créditos

Benjamin Abrahão Botto

Conteúdos relacionados

Filme: O baile perfumado

Cangaço e cangaceiros

Bandoleiros, cangaceiros e matreiros

A reportagem que reinventou Lampião

Virgulino Ferreira da Silva (Lampião) Fotografia

Em pé, Lampião e Maria Bonita Fotografia

Grupo de Corisco Fotografia

Benjamin Abrahão Botto e o bando de Lampião Fotografia

Grupo de Corisco

Fotografia

Documentos da 3ª Fase

Imagem no tamanho original



Sobre este documento

Título

Grupo de Corisco

Tipo de documento

Fotografia

Palavras-chave

Primeira República Fotografia Cangaço

Origem

Grupo de Corisco (primeiro em pé, à esquerda). 1936. Fotógrafo: Benjamin Abrahão Botto. Disponível em: <http://brasileiros.com.br/2015/01/fotografias>

Créditos

Benjamin Abrahão Botto

Conteúdos relacionados

Filme: O baile perfumado

Cangaço e cangaceiros

Bandoleiros, cangaceiros e matreiros:

A reportagem que reinventou Lampião

Virgulino Ferreira da Silva (Lampião) Fotografia

Em pé, Lampião e Maria Bonita Fotografia

Grupo de Virgínio Fotografia

Benjamin Abrahão Botto e o bando de Lampião Fotografia

Benjamin Abrahão Botto e o bando de Lampião

Fotografia

Documentos da 3ª Fase

Imagem no tamanho original



Sobre este documento

Título

Benjamin Abrahão Botto e o bando de Lampião

Tipo de documento

Fotografia

Palavras-chave

Primeira República Fotografia Cangaço

Origem

Benjamin Abrahão Botto e o bando de Lampião. 1936. Foto: Cangaceiro Juriti. Disponível em: <http://brasileiros.com.br/2015/01/fotografias>

Créditos

Cangaceiro Juriti

Conteúdos relacionados

Filme: O baile perfumado

Cangaço e cangaceiros

Bandoleiros, cangaceiros e matreiros

A reportagem que reinventou Lampião

Virgulino Ferreira da Silva (Lampião) Fotografia

Em pé, Lampião e Maria Bonita Fotografia

Grupo de Virgínio Fotografia

Grupo de Corisco Fotografia

As coletividades anormais

Trecho de Livro

Documentos da 3ª Fase

"Alguma coisa mais do que a simples loucura de um homem era necessária para este resultado e essa alguma coisa é a psicologia da época e do meio em que a loucura de Antônio Conselheiro achou combustível para atear o incêndio de uma verdadeira epidemia vesânica.

As leis que regem a manifestação epidêmica da loucura são precisamente as mesmas que Lasègue e Falret formularam desde 1877 para o caso mais simples do contágio vesânico, o caso do delírio a dois. Três momentos básicos reconhecem essas leis.

Em primeiro lugar, a existência de um elemento ativo que cria o delírio e o impõe à multidão que passa a representar o elemento passivo do contágio. Aceitando embora as idéias delirantes, a multidão reage por seu turno sobre o elemento ativo, retificando, emendando, coordenando o delírio que só então se torna comum.

Em segundo lugar, é indispensável uma convivência prolongada das duas ordens de espíritos, 'vivendo de uma vida comum, no mesmo meio, partilhando o mesmo modo de existência, os mesmos sentimentos, os mesmos interesses, os mesmos temores, as mesmas esperanças e estranhos a qualquer outra influência exterior'.

Em terceiro e último lugar o contágio do delírio requer nele 'um caráter de verossimilhança à sua manutenção nos limites do possível, repousando em fatos ocorridos no passado ou em temores e esperanças concebidas para o futuro'.

Em Canudos representa de elemento passivo o jagunço que corrigindo a loucura mística de Antônio Conselheiro e dando-lhe umas tinturas das questões políticas e sociais do momento, criou, tornou plausível e deu objeto ao conteúdo do delírio, tornando-o capaz de fazer vibrar a nota étnica dos instintos guerreiros, atávicos, mal extintos ou apenas sofreados no meio social híbrido dos nossos sertões, de que o louco como os contagiados são fiéis e legítimas criações. Ali se achavam de fato, admiravelmente realizadas, todas as condições para uma constituição epidêmica de loucura"

Glossário

Vesânica: vem de vesânia; nome genérico das diversas formas de alienação mental; mania, loucura, disparate, incongruência, extravagância, insensatez.

Lasègue: Charles Lasègue nasceu em Paris, em 1816. Tendo feito sua formação psiquiátrica na Salpêtrière sob a orientação de Jean-Pierre Falret, tornou-se conhecido pela acuidade e precisão de suas descrições clínicas. Algumas das entidades mórbidas por ele isoladas renderam-lhe a imortalidade na história da psiquiatria. É a ele que devemos a descrição do "delírio de perseguição" (1852), da chamada folie à deux (feita em parceria com Jules Falret, em 1879) e inúmeros trabalhos fundamentais sobre o alcoolismo.

Falret : Jean-Pierre Falret foi uma figura decisiva na construção da nosologia clássica francesa. Nascido Marcihac-sur-Célé, no sudoeste da França, Falret realiza seus estudos de medicina em Montpellier para, em seguida, realizar sua carreira de alienista, em Paris, como assistente de Esquirol, trabalhando na Salpêtrière. Em 1823, ele cria sua própria clínica em Vanves.

AULETE, Caldas. Dicionário contemporâneo da língua portuguesa. Lisboa [Portugal]: Parceria Antonio Maria Pereira, 1925, Disponível em: <http://www.auletedigital.com.br/>

Psicopatologia fundamental – Lasègue

Psicopatologia fundamental – Falret

Sobre este documento

Título

As coletividades anormais

Tipo de documento

Trecho de Livro

Palavras-chave

Primeira República História da medicina Canudos

Origem

Nina Rodrigues. As coletividades anormais. Brasília: Senado Federal, Conselho Editorial, 2006, p. 48-49.

Créditos

Nina Rodrigues

Conteúdos relacionados

Nina Rodrigues: sua interpretação do evolucionismo social

Leia a obra completa